



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Laboratorial De Pacientes Com Doença Celíaca Acompanhados No Serviço De Gastroenterologia Do Ippmg

Autores: Raquel Priscila Cardoso Sudré 1, Mariana Tschoepke Aires 1, Silvio da Rocha Carvalho 1, Márcia Angélica Bonilha Valladares 1, José Cesar da Fonseca Junqueira 1, Mariana Troccoli Rezende de Souza 1, Cristiane Ribeiro Fernandes 1, Alessandra Martins Secco 1, Brenda Fernanda Rebelo de Abreu 1, Isabela Pessanha Bicudo 1, Danielle da Silva Scalercio 1,1, Mariana Brandão Greco 1, Aline Lima Ribeiro 1, Clara Campinho Pinheiro 1, Ana Luiza Moura Ceia 1, Gabriela Maria Gurian Lobão Von Sydow 1, Ana Beatriz de Menezes Lima 1, Priscila de Almeida Araújo 1

Resumo: Objetivo(s) O objetivo do estudo foi descrever o perfil clínico e laboratorial de pacientes com doença celíaca (DC) acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do IPPMG. Método Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado com base em coleta de dados de prontuários dos pacientes atendidos no período de janeiro de 2013 até maio de 2016. Resultados Foram avaliados 22 pacientes, sendo observada uma proporção de 1:1 em relação ao sexo. A média de idade no momento do diagnóstico foi de 4 anos e 10 meses. As queixas principais foram: dificuldade em ganho de peso ou estatura (68%), distensão abdominal (64%), diarreia (45%), dor abdominal (36%), vômitos (27%) e constipação (27%). O diagnóstico da maioria dos pacientes foi feito através de testes sorológicos e biópsia duodenal (82%). Metade dos pacientes apresentava alguma comorbidade associada, como diabetes melitus (27,2%), hipotireoidismo subclínico (4,5%), Síndrome de Down (4,5%), rinite alérgica (4,5%), deficiência de IgA (4,5%) e dermatite atópica (4,5%). No momento da primeira consulta, a maioria dos pacientes encontrava-se com peso adequado, apenas 23% apresentavam baixo peso e 13% estavam com peso elevado. conclusão(ões) A apresentação clínica destes pacientes foi semelhante ao descrito na literatura. Mesmo considerando que as crianças incluídas no estudo não tiveram confirmação diagnóstica por teste de desencadeamento prévio, o perfil clínico descrito possivelmente esteve relacionado às características do serviço de referência e à baixa idade do grupo avaliado, visto que a APLV é mais frequentemente apresentada por sintomas gastrointestinais no início da vida.